



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

RELATORIA

Sessão Ordinária de 22 de setembro de 2016.

Ordem do dia: Calendário de 2017

Relator: Pedro Galli Mercadante

Contexto e Histórico:

Foi apresentado na última reunião da CG a proposta de calendário para 2017. A proposta é baseada no calendário executado em 2016, não havendo grandes controvérsias.

Foram feitas duas sugestões de mudanças: A inclusão de uma semana de recesso em Julho, para que os professores pudessem aproveitar as férias escolares de Julho com seus familiares; e a proposta de começar o ano letivo no primeiro quadrimestre de 2017.

Avaliação:

Farei a avaliação das duas propostas de alteração.

Ano letivo iniciando no primeiro quadrimestre

A sugestão de iniciar o ano letivo para os alunos ingressantes no primeiro quadrimestre, a meu ver, não é viável para se implementar em 2017 tendo em vista as mudanças necessárias no planejamento. Além de não envolver necessariamente o calendário acadêmico. No entanto foram discutidas algumas vantagens e desvantagens desta ideia que coloco aqui por completeza.

A ideia básica é que o aluno ao entrar na UFABC fica o primeiro quadrimestre em espera, podendo escolher outra universidade (notadamente USP e UNICAMP) se forem aceitos nestas universidades. Desta forma estaríamos perdendo os melhores alunos para estas universidades. Além de estarmos mantendo os alunos “parados” por um quadrimestre, resultando em uma perda de tempo para eles.

No entanto, por termos um sistema quadrimestral, nosso ano letivo necessariamente começa antes, de forma que os alunos se matricularem sem saber do resultado dos outros sistemas seletivos. Desta forma, continuaríamos perdendo alunos para as outras universidades. Começar o ano letivo no segundo quadrimestre foi uma tentativa de evitar essa perda e fazer com que a UFABC consiga preencher todas as vagas. A meu ver, com grande sucesso. Do ponto de vista dos alunos acredito que o tempo entre a entrada no processo seletivo e o começo das aulas não é



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

RELATORIA

tão longo e pode (e vem) sendo preenchido com iniciativas de integração ao ambiente universitário. Quanto a formação do aluno “fora de fase” ressalto que para a indústria e o mercado de empregos não existe esta fase: qualquer mês é bom para ser contratado.

Recesso em Julho

A proposta de recesso em Julho foi feita como uma demanda dos professores para poder aproveitar, pelo menos por um curto tempo, as férias de Julho com a família. Foi proposto um calendário alternativo com essa opção. A única diferença entre os calendários é a semana de recesso em Julho que provoca a diminuição em uma semana do recesso em Setembro (entre os quadrimestres 2 e 3).

Este relator não é favorável ao recesso em Julho, embora entenda que deva ser discutido. A meu ver, na nossa experiência anterior com o recesso em julho o quadrimestre ficou interrompido e os alunos tiveram dificuldades em retomar. Pelo sistema quadrimestral ser mais curto, acredito que um recesso prolongado acaba não tendo o efeito desejado. Outro ponto a se notar é que as três semanas cheias (mais três dias) de recesso entre o quadrimestre 2 e 3 é um ótimo período para descanso e tem sido aproveitado pelos professores para utilizar em viagens, congressos e férias. Acredito que a manutenção de um calendário por alguns anos permite aos professores e alunos se organizarem melhor.